

SUMÁRIO

PREFÁCIO / 15

PRÓLOGO / 17

CAPÍTULO 1 | MORFOLOGIA E SISTEMÁTICA DO GÊNERO *LOXOSCELES* / 27

Morfologia do gênero *Loxosceles* / 27

Sistemática do gênero *Loxosceles* / 30

Grupo amazonica / 34

Grupo gaúcho / 36

Grupo spadicea / 37

Grupo laeta / 39

Distribuição / 44

Identificação de juvenis / 51

Preparação da genitália feminina para a identificação da espécie / 53

Considerações finais / 56

CAPÍTULO 2 | VENENO E EPIDEMIOLOGIA / 57

Veneno / 58

Loxoscelismo / 61

Circunstâncias dos acidentes / 63

Quadro clínico / 63

Epidemiologia do loxoscelismo no Paraná / 65

Envenenamento de animais de companhia / 67

Tratamento: o soro antiloxoscélico / 68

Considerações finais / 71

CAPÍTULO 3 | BIOLOGIA DA ARANHA-MARROM / 73

Espécies-chaves / 73

Estruturas reprodutivas / 74

Comportamento copulatório / 83

Pré-cortejo / 83

Cortejo / 87

Cópula / 90

Pós-cópula / 91

Condicionantes do comportamento copulatório / 93

O tamanho como condicionante / 95

História reprodutiva como condicionante / 98

Idade da fêmea como condicionante / 101

Dieta como condicionante / 103

Cópulas sequenciais como condicionantes / 105

Interrupção da cópula como condicionante / 105

Luminosidade do ambiente como condicionante / 106

Competição espermática / 106
Cenário 1: Aproximação do macho rival durante diferentes fases do comportamento reprodutivo / 106
Cenário 2: Encontro entre machos com diferentes <i>status</i> reprodutivos / 108
Cenário 3: Encontro entre machos grandes e pequenos / 108
Cenário 4: Incorporação do aprendizado de ser ganhador ou perdedor / 109
Construção e forma da ooteca / 110
Desenvolvimento pós-embrionário / 113
Processo de ecdise / 118
Instares / 119
Crescimento / 121
Longevidade / 121
Protocolo de criação / 124
Efeito da dieta no desenvolvimento pós-embrionário / 128
Consumo / 130
Instares / 130
Constituição bioquímica corporal / 131
Constituição bioquímica durante o desenvolvimento / 131
Os animais utilizados como alimentos para criações de aranha-marrom / 134
Considerações finais / 135

CAPÍTULO 4 | ECOLOGIA DO GÊNERO *LOXOSCELES* / 137

Contextualização / 137
Hábito do gênero <i>Loxosceles</i> : teias / 137
Captura de presas / 141
Hábito alimentar em ambiente natural / 145
Atividade / 147
Dispersão passiva e ativa / 151
Seleção de habitat / 151
Distribuição espacial / 155
Colonização / 157
Resistência / 160
Comportamento agonístico / 164
Habitat / 167
Dinâmica populacional / 170
Infestação urbana / 175
Protocolo de diagnóstico / 176
Diagnósticos de infestações urbanas / 181
Curitiba / 181
União da Vitória / 188
Rio Branco do Sul / 188
Campina Grande do Sul / 190
Ibirama / 191
Simpatría / 192
Aranhas sinantrópicas / 193
Método para a categorização das aranhas sinantrópicas / 194
Aranhas sinantrópicas no município de União da Vitória / 195
Aranhas sinantrópicas em Curitiba / 197
Aranhas sinantrópicas: família Pholcidae / 199
Aranhas sinantrópicas: família Theridiidae / 201
Aranhas sinantrópicas: família Scytodidae / 202
Aranhas sinantrópicas: família Filistatidae / 203
Araneofagia / 204
Fauna associada / 206
Padrão de distribuição das espécies em Curitiba / 207
Considerações finais / 210

CAPÍTULO 5 | CONTROLE E MANEJO DA ARANHA-MARROM / 211

Projeto multidisciplinar de monitoramento e controle / 213

Controle químico / 214

Controle físico / 216

Repelentes / 217

Armadilhas / 218

Controle biológico / 219

A casa-laboratório / 220

Educação em saúde: informações midiáticas / 223

Educação em saúde: conhecimento da sociedade / 227

Biofobia / 236

Bioética e vigilância em saúde / 238

Redes sociais como coadjuvantes da educação ambiental / 239

Projeto “A casa da aranha” / 243

Considerações finais / 250

CAPÍTULO 6 | AFINAL, POR QUE CURITIBA? / 253

Procedimentos éticos / 259

Agradecimentos / 260

REFERÊNCIAS / 261

ANEXOS: IMAGENS QUE ILUSTRAM O PRÓLOGO / 285